

# UNIÃO FIGUEIROENSE

Orgão do Centro Democratico Dr. Affonso Costa

**PUBLICAÇÕES**

Communicados e annuncios contendo accusações a particulares ou relativos á vida privada dos cidadãos não se publicam.

Composto e impresso nas officinas da UNIÃO FIGUEIROENSE.

Redacção e Administração Rua Luiz Quaresma Val do Rio

**DIRECTOR — Alfredo Simões Pimenta**

Editor — Alfredo Lencastre e Barros

Administrador e proprietario — José Miguel Fernandes David

**ASSIGNATURAS**

Annuncios por cada linha 40 réis, repetições	20
Anno, pagamento adiantado	1\$200
Semestre	600
Brazil (moeda forte)	2\$000
Africa	1\$200
Numero avulso.	30

## A situação politica

### Duarte Leite, encarregado de organizar gabinete, desiste do seu proposito

Até á hora em que o nosso semanario vae entrar no prelo, ainda não está constituido o novo gabinete.

Duarte Leite, a quem o presidente da Republica chamára do Porto para confiar-lhe a incumbencia da organização de um ministerio que satisfizesse as indicações parlamentares, resignou o honroso mandato, após varias tentativas n'esse sentido.

Chegou a crêr-se na organização de um governo presidido por esse illustre e antigo democrata, mas sabemos que todos os seus esforços sossobraram perante o egoismo de alguns politicos, que põem acima dos interesses da Patria e da Republica os seus caprichos. Duarte Leite pensara em solucionar a crise, levando a effeito um ministerio de concentração, no qual teria, como não pode deixar de ser, maior representação o grupo parlamentar democratico.

A esta solução, a unica viavel, se opposeram terminantemente os chefes do bloco, pelo que foi novamente chamado a constituir gabinete o sr. dr. Augusto de Vasconcellos, que hontem mesmo teve varias conferencias com alguns vultos politicos no sentido de tornar realisavel um ministerio extra-partidario.

Não sabemos o resultado das novas demarches do sr. Vasconcellos, mas affigura-se-nos que todos os seus esforços resultarão inuteis, porque, no actual momento, é muito difficil, senão impossivel, a escolha de homens ministeriaes para formar um gabinete que seja inteiramente alheio ás diversas parcialidades que têm representação no congresso.

Qualquer ministerio, que se organizes fóra das indicações parlamentares, será de ephemera duração e baqueará logo aos primeiros embates do parlamento.

A politica portugueza está atravessando n'este momento a crise mais aguda porque tem passado, e, se não forem aplacadas as grandes difficuldades que se levantam em volta da constituição do novo governo, estamos certos de que, mais cedo do que muitos suppõem, o egoismo e a deslealdade de certos politicos terão o triste e irremediavel desenganço que ha muito os espreita.

Não haja illusões. A situação é clara e não offerece duvidas.

Ou as ambições desmedidas do bloco abatem as suas bandeiras de guerra contra os verdadeiros republicanos ou elle, necessariamente, terá de saber, pela dura experiencia dos factos, que a força do partido republicano portuguez não é uma palavra vã!

Não convem á causa da Republica dissensões que tragam consigo discordias perturbadoras da normalidade nacional e, porque assim o tem comprehendido, o partido democratico mantém-se n'uma linha de conlucta que revela uma orientação louvavel e patriótica, assente nas bases solidas de uma politica de principios.

O seu esforço em prol das instituições não tem sido excedido, nem egualado, por parte dos outros grupos. A sua representação parlamentar, superior a

todas as outras, tem contribuido eficazmente para a consolidação do regimen.

De modo que essa guerra accintosa que lhe têm movido os conservadores é, sobre inexplicavel, odienta e baixa. Urge, para bem da Republica, que se ponha termo immediato a tão incorrecto e anti-patriótico procedimento, e que se reduzam ás suas justas proporções as pretensões dos aventureiros que, n'este momento decisivo, procuram por condemnaveis artimanhas guindar-se ás culminancias do poder, em detrimento do partido que hoje representa o mais seguro esteio da integridade nacional.

E' desnecessario encarecer os merecimentos do grande estadista que inspira a facção radical parlamentar. O seu comprovado patriotismo, a par de um talento brilhante que todos lhe reconhecem, não pode continuar a ser desmerecido por uns necios que systematicamente combatem as suas virtudes.

E' o decôro da Republica que o exige, é a sua propria conservação que o impõe. Se fór preciso reagir contra os ataques grosseiros dos seus inimigos, opere-se essa reacção, que ella será tanto mais justificada quanto é certo que se vão tornando cada vez mais intoleravel este estado de coisas.

Salve-se a Republica e, com ella, o bom nome de Portugal, ameaçado tão ferrozmente dos seus cruéis detractores! E' absolutamente necessario que nos desviemos do abysmo que estende para nós as fauces escancaradas! Faça-se um governo que não seja de *aguas mornas*, um governo de força que mantenha o respeito pelos governantes e governados! Acabe-se de vez com esta anarchia despotica e dissoluta e entre-se finalmente no periodo de actividade que traga ao paiz melhores dias de paz, de felicidade, de progresso. Que comprehendam isto os bons republicanos e que, alheios de paixões politicas, se reúnam em volta do chefe do Estado, para facilitar a formação de um governo de concentração, que disponha dos meios de garantir a defesa da Republica, tendo á testa dos negocios do paiz homens de envergadura moral e intellectual que honrem a Patria e as instituições.

Eis a unica solução para a crise, no actual momento historico. Enveredar por outro caminho é procurar o abysmo que se abre entre a ambição e o ridiculo, prompto a subverter, n'um só instante, toda a obra gloriosa de tantos annos de luctas e canseiras!

Estará disposto o sr. Augusto de Vasconcellos a trabalhar n'este sentido, e terá elle, ao menos, os meios de o fazer? — E' o que o paiz inteiro espera ver com ansiedade.

## ECHOS

### Á historia do seguro

Voltou o moleiro, no ultimo numero do *camaleão*, a referir-se ao caso do seguro, em que a camara foi fraudulentamente lesada na importancia de 32\$000 reis, para justificar os *desqualificados* de mais esse abuso, que enfileira admiravelmente ao lado de tantos outros que a syndicança nos veio revelar.

Têm os nossos leitores observado que as nossas affirmações se baseiam sempre na logica e que fugimos a discussões que possam arrastar-nos para outro campo que não seja o da razão e da

justiça. Já aqui dissemos no ultimo numero como foi burlado o agente da companhia Tagus e desnecessario é repetir como o caso se passou, não só porque ainda o *camaleão* não desfz com argumentos a verdade dos factos, mas tambem porque o nome honrado d'esse honesto cidadão não pode nem deve ser submettido a insinuações de uns *desqualificados* que toda a gente conhece pelas suas *ladrocinhas provadas e não desmentidas*.

Dizemos, e é verdade, que o agente da companhia só recebe d'esta os recibos que tem de cobrar, nas epochas proprias; só quando lhe enviam esses recibos, é que os cobra. Os recibos, de 1890 e 1897 não os recebeu, e, portanto, não os levou á cobrança. Mais tarde pediram-lh'os, dizendo-lhe que se haviam extraviado, e elle passou-os na melhor boa fé em papel de sua casa, não se lembrando, é claro, de que essas annuidades eram gratuitas. Eis o que é verdade sobre o assumpto e que o *camaleão* não pode desmentir com argumentos serios.

Diz-se agora que a escripturação municipal accusa essas importancias como pagas. Mas que tem isso?! Não accusa ella tambem centenas e centenas de mil reis como pagas a pessoas, que declararam agora que nunca receberam um real?!...

Que valor pode ter essa escripturação, se é certo que ella se tem feito á custa de *autos e mandados de pagamento falsos*? Já alguém provou o contrario?!...

Deixem-se de lerias e tenham mais juizo!

### Lgrimas de corcolilo...

A *Replica* continua fazendo a si propria o indispensavel reclamo...

Depois de se publicarem uns argumentos de *cuspo*, banais, como as coisas mais insignificantes d'este mundo, e que, longe de desfazerem as accusações do syndicante, antes vêm dar-lhes força, apparece agora o prologo tecido com uma *choradeira* de fazer chorar as pedras...

Ora, com franqueza, em assumptos de tanto melindre, ninguém tem o direito de pedir a piedade dos homens! A *Replica* tem de ser publicada toda: Ou roubaram, ou não roubaram! Ou confessam todos os crimes, ou os negam!

Vamos ás provas! Se ha innocentes, não queremos continuar a chamar ladrão a ninguém!...

Porque esperam?! Estamos fartos de ouvir apregoar *innocencias*, sem que, até hoje, tenham tido a coragem de apresentar os taes quinhentos exemplares da *Replica*!

Temos dito, e repetido, que nos não convencemos com *lerias*. Queremos factos que imperem na nossa consciencia e até agora não temos visto outra coisa que não sejam desculpas de *mau pagador*...

Vá, faça-se a luz!

### Estão maduras!...

Dizem os *capachos da evolução* que ha no nosso grupo pessoas que se reúnem para apreciar as *noticias frescas* que recebem, que se annuncia para breve a nomeação d'um administrador do concelho nosso, que se diz que temos a promessa da dissolução da commissão municipal e que, depois de tudo isto, se vão perseguir os empregados publicos da comarca e do concelho, etc., etc.!

E' verdade! tudo isso se annuncia, á excepção da ultima parte.

Ninguém pensa, a dar-se a hypothese d'uma situação que nos seja favoravel, em perseguir empregados publicos. E porque esta affirmação pode vir a ter algum valor, declaramos que o facto de se não pensar em perseguições não quer dizer que estamos resolvidos a tolerar *desqualificados* que, por muitos titulos, deviam ha muito ter sido escorraçados dos cargos que, longe de desempenharem com dignidade, d'elles se tem servido para exclusiva mercancia politica, cometendo toda a especie de ignominia contra os cidadãos.

A esses não serão feitas perseguições, mas será feita a justiça que merecem. Tarde ou cedo, quando o poder nos fór confiado, assim procederemos.

Nada queremos dos funcionarios que sabem cumprir os seus deveres; mas aquelles que, injustamente, nos tem perseguido, por meros caprichos politicos, terão do contar connosco!

Dente por dente, ella por ella!...

### Roula de frades!...

Ainda não ha muito tempo que informámos os nossos leitores de que n'esta villa se inaugu-

rara o centro do foguete, ou seja o novo gremio do *capachos*...

Compreende-se o *truc* da formação de mais um grupo politico. Os *camaleões*, vendo que o bloco se partira, desdobram-se em *capachistas*, para estarem tambem ao lado de mais um grupo parlamentar, não porque tivessem fé politica no seu novo chefe, mas para estarem precavidos contra o que desse e viesse...

Ha dias, quando se abriu a presente crise ministerial, falou-se n'uma aproximação entre os *capachos* e os *affonsistas*, chegando-se até a um entendimento para conservar o governo com o apoio d'esses dois grupos.

N'estas condições, o tal *gremio*, que já se havia desfeito, voltou a organizar-se e tratou logo de *eleger* (?) commissões politicas que foram comunicadas para a redacção da Lucta!...

Ninguém soube de taes *eleições*, mas a *lista victoriosa* lá vinha publicada no orgão da *união*, apontando como *rotados* os srs. Antonio Serra, José Thomaz Agria, Manuel Bruno, João Luiz Junior e Antonio Agria.

Está claro que é mais uma das muitas farças que o sr. Serra tem representado na politica local!

Mas vão lá dizer ao sr. Serra que elle não passa de um *videirinho*, e verão como elle se zanga todo. Elle e os collegas!...

Que grandes pandegos! Amanhã, ou depois, têm a petulancia de dizer que não são politicos, que a lida das suas casas lhes chega bem para se entreterem, etc., etc. Mas a gente, que está a ver o enredo da fita... ouve-os e... cala-se!...

Tal estão os da *sacra ordem*, heim?! Quem comer a todos os *carrinhos*, os maraus!

Pode alguém dizer-nos quantos votos teve o frei Altaras ou o frei Fura Vidas?!...

Damos-lhe um doce...

## As nossas querelas

E' no proximo sabbado, 15, que tem logar no tribunal da comarca o julgamento da querela que moveu contra o nosso semanario o sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, secretario da camara municipal.

Sabemos que para esse dia se requisitou uma força que foi negada e que para a substituir estão organizados grupos de *«caceteiros»* da Lavandeira e Maçãs de D. Maria.

Mas nem por isso o tribunal deixará de funcionar convenientemente, embora isso custe ao *«caci-quismo»* local.

## AS PROEZAS D'UM MASMARRO

O nosso presado collega da capital *«O Mundo»* transcreveu do nosso ultimo numero a noticia que publicámos do nos-o correspondente de Arega, com a epigraphe acima.

Ao intemerato orgão do Partido Republicano agradecemos a agradavel deferencia.

Tem passado incommodado de saude o nosso amigo sr. Abilio David dos Reis, digno ajudante da conservatoria do registo Predial.



**FIGUEIRO AS ESCURAS!...**

**Aggressões impunés!**

No domingo ultimo, uns individuos, cujos não pudemos apurar, envolveram-se em desordem, pelas 21 horas e meia, ouvindo-se a detonação de um tiro de revolver, que parece ter sido disparado por pessoa extranha ao conflicto com intuito de amedrontar os contendores.

A essa hora já estavam fechados os estabelecimentos proximos e como a camara municipal continua, a despeito de tudo, a não illuminar a villa convenientemente, aconteceu que o local onde se travou a desordem estava completamente ás escuras, ignorando-se por isso quem seja o aggressor.

A bala foi alojarse n'uma perna de um dos desordeiros, sendo-lhe extrahida no dia seguinte pelos srs. Drs. Bravo Henriques e Adelino Lacerda, tendo-se procedido ao respectivo corpo de delicto.

O ferimento foi insignificante, mas poderia ter sido de gravidade e não se comprehende que n'uma terra, que é sede de concelho e de comarca como Figueiró, em um dos pontos mais centrais, se possa dar um conflicto entre duas pessoas, sem estas se reconhecerem por falta de luz!

Este criminoso desleixo da comissão municipal administrativa, se desleixo se pode chamar, em não acender os candieiros da illuminação publica, tem dado logar a continuas scenas de pauladas em plena rua, sem que possam ser tomadas as respectivas responsabilidades aos delinquentes.

Não pode ser! O socego de uma terra importante não pode continuar á mercê de caprichos de pessoas que só querem ter luz á sua porta. Figueiró não pode continuar a ser equiparada a qualquer logarejo do sertão africano!

A camara não tem dinheiro para a illuminação publica, mas para pagar ao seu secretario Joaquim d'Araujo Lacerda Junior os ordenados relativos ao tempo em que esteve ausente da secretaria, já ha dinheiro, e em grossa maquia!...

E note-se que esse pagamento foi ordenado por virtude de uma sentença que ainda não transitou em julgado!!!

Falaremos com vagar a respeito da luz e outras coisas...

**D. Marianna Paiva Dias**

Foi operada em Lisboa, no dia 5 do corrente, pelos distinctos operadores, srs. Drs. Moreira Junior e Silva Araujo, n'um quarto particular do Hospital D. Estephania, a sr.<sup>a</sup> D. Mariana Paiva Dias Coelho, virtuosa esposa do nosso dedicado amigo Manoel Dias Coelho, importante proprietario n'esta villa.

A doente encontra-se em via de restabelecimento.

Cumprimentámos em Figueiró o sr. Justiniano Carlos Affonso, digno inspector da Companhia Singer, em Leiria.

**Boletim do partido Republicano Portuguez**

Recebemos o primeiro volume do Boletim do Partido Republicano Portuguez, publicado em conformidade com o art. 37 da lei organica, approvada no Congresso de 1909.

E' um bello trabalho de quatrocentos setenta e uma paginas, contendo os nomes de todos os vogaes eleitos para as commissões politicas do Partido, em todo o paiz.

A publicação do Boletim será certamente o melhor subsidio para a historia da Republica e Partido Republicano e, ao mesmo tempo, um guia seguro para aquelles que se interessam a valer pela causa da Patria e da Republica.

Ao Directorio do Partido Republicano agradecemos a apreciavel offerta, com que se dignou penhorar-nos.

Esteve em Figueiró na ultima semana o reverendo José Henriques do Nascimento, coadjutor da Castanheira de Pera.

Encontra-se entre nós o sr. Candido de Sousa, representante da casa Pereira & Bacellar, do Porto.

**Os arrendamentos dos bens das egrejas**

Perante a comissão concelhia da administração, tiveram logar no ultimo dia 9, na sala da entrada da administração do concelho, as arrematações em hasta publica dos bens que estavam na posse da referida comissão.

Os bens de cada freguezia constituíam um lote, conforme se dispunha nas condições superiormente approvadas, sendo arrematados pelos seguintes cidadãos: Arthur Furtado, 1.º lote, freguezia de Figueiró, pela importancia de 21\$500 reis; José Nunes dos Santos Junior, 2.º lote, freguezia de Arega, pela importancia de 12\$3500 reis; Antonio Simões Rollo, 3.º lote, freguezia de Aguda, pela importancia de 5\$100 reis; Albino Nunes, 4.º lote, freguezia de Campello, pela importancia de 1\$100 reis.

Quando se procedia á arrematação, foram apresentados na meza alguns protestos que o sr. presidente, depois de os ler em voz alta, ordenou que fossem transcriptos na acta, o que se fez.

E assim terminou este acto, sem o menor incidente digno de nota, cumprindo-se a lei a contento de todos.

A comissão desempenhou-se, pois, do seu principal encargo, sem favores para ninguém, como tão grosseiramente lhe haviam insinuado os seus inimigos.

E' bom que se registre.

**NOTAS ALEGRES**

**Receios**

Isto vae mal, irmãos, isto vae muito mal!...

Assim dizia frei Texugo para os padres-mestres da ordem que macambuzios olhavam para a chuva que caía em abundancia e ouvindo o vento, que soprando rijamente, fazia dobrar as arvores da cerca.

— Mas, não me dirá porque está hoje tão pessimista, frei Texugo?!

— Irmão Symphonias, os damnados do *bando-negro* obrigaram-me a mostrar a papelada das contas, o que para mim representa uma humilhação...

— Não faça cazo, em breve estaremos de todo no *poleiro* e, então, faremos uma limpeza geral e não mais terá ninguém que se atreva a mexer-lhe nos papeis.

— Isso é bom de dizer, acudiu frei Cento e D. z, mas se o *bando negro* vence, se vae ao poder o seu chefe, estamos arranjadinhos.

— Não tenha medo, irmão Cento e Dez, disse frei Pintado, eu tenho por mim o dos *machos*, e elle, com a sua teimosia, por certo vencerá.

— Pois sim, sim, mas o que é certo é que o seu dos *machos* e mais o Zé estão fazendo zaragata e pode acontecer que o *bando negro* vença.

— Eu cá por mim, gritou frei Trabuco, se elle vencer, já resolvi fazer-me *animal*!

— Então você não se considera já animal?!

— Sim, quero dizer que me farei animal irracional!...

— Isso já você é ha muito tempo, disseram os frades em coro.

— Não é bem o que disse, vou explicar-me melhor: far-me-hei animal de *mostra*.

— De *mostra*?!

— Sim, um desses animaes que andam pelas feiras a fazer habilidades... camelo, por exemplo!

— Mas, se você não tem habilitação para nada, como se governará? Perguntou frei Caimão.

— Pois é por isso mesmo que resolvi tornar-me animal de *mostra*. Oíçam o meu raciocinio: — Quiz ser escrivo da fazenda do convento, mas os numeros eram tantos e tão complicados que tive de desistir; depois quiz ser nomeado superior de uma missão em terras da Africa, mas tambem tive de desistir, por me ser exigido o escrever uma grammatica na lingua dos pretos, de que não peço petavina; por fim fui nomeado guardião, mas se não vem a Republica, ha mais de que tempos que estaria nas masmorras do convento pelas asneiras que fiz, de modo que, quando fôr contractado por qualquer domador, nada terei que fazer por ser o camelo o animal mais estúpido da criação!...

— Boa ideia! boa ideia! exclamaram os outros frades, mas vamos ao que importa. Apanhará ou não o poder o bando negro?!

— E eu não sei nada! disse frei d'Aplomb.

— Se elle vier, irei para entre os janizaros da Lanvandeira e nada recearei! disse por sua vez frei Texugo.

— Pois eu fujo a unhas de cavallo, tartamudeou frei Cento e Dez.

— Não, que o caso não é para menos, disseram em coro os demais.

— Corja de medrosos, bradou de fóra a voz de frei Pardal, para elles basto eu e, dizendo isto, abriu a porta e apresentou-se deante do grupo, trazendo ao hombro uma *carabina hespanhola* do systema mais aperfeiçoado, e tendo suspenso do outro lado um enorme espadagão de general!

Os padres mestres apressam-se em elogiar a attitude bellica de frei Pardal, passando a examinar a carabina.

Na rua um gaiato berrava:

— Cá está a constituição do novo ministerio! Quem quer ler!

Um dos frades comprou um jornal, mas logo ás primeiras linhas tartamudeou, perdeu a cor, e desmaiou! Os outros, na ansia de ler as novidades, lançaram-se sobre a folha que, em poucos momentos, foi feita em pedaços, ficando todos na expectativa...

Alphéo

De passagem para Pedrogam Grand, onde foi visitar seu irmão e nosso amigo Antonio Jacintho David, vimos n'esta villa o sr Jacintho da Silva David.

**O TEMPORAL**

Nos ultimos dias assaltou toda esta região um formidavel vendaval que causou enormes prejuizos á agricultura.

A chuva e vento form tão insistentes e intensos que se não repetiram eguaes no rigor do inverno.

Um verdadeiro flagelo!

Arvores seculares foram partidas pelo pé e todas as plantações ficaram quasi totalmente damnificadas!

?! . . .

Sabemos que o amanuense da camara municipal e um outro individuo, que por signil é um renegado aos principios que diz professar, se têm reunido na secretaria da camara, á porta fechada, antes da hora regulamentar!...

Inconcebiveis misterios, que o tempo e os homens hão de desvendardar...

Um judas barato!...

**José Miguel Fernandes David**

Esteve de cama, com um ataque de *gripe*, o nosso amigo e collega de redacção José Miguel Fernandes David.

Estiveram n'esta villa os srs. Victorino dos Santos, Bazilio d'Araujo Lacerda e José Nunes dos Santos Junior, de Arega.



**Carta de Arega**

11-6-912.

Na noite de domingo ultimo foi apedrejada a casa do passal d'esta freguezia, onde actualmente reside o respectivo parcho José Rodrigues Cordeiro, resultando desse apedrejamento quatro ou cinco vidros partidos de uma janella, e um leve ferimento na cabeça do pae do padre, homem digno de maior respeito já pelo seu porte, já pela sua avançada idade.

Lamentamos ter-se dado este caso, pois, somos contrarios a taes processos, que não honram ninguém, seja quem for.

No entanto, o verdadeiro culpado de tudo é o referido parcho, que, em plena missa e outros sitios, provoca os verdadeiros republicanos d'aqui, que são em grande numero e cidadãos da maior responsabilidade e honradez, movendo-lhes por ultimo, meia duzia de processos por crimes que nunca existiram, com o fim de os aniquilar.

Ignora-se por enquanto o auctor ou auctora da triste occorrença.

C.

Vimos em Figueiró os srs. João Nunes Roldão e Manuel Pires, de Pedrogum Grande.

**João Ferreira de Carvalho**

Já se encontra completamente restabelecido da doença que ultimamente o accomettera o nosso amigo e importante proprietario n'esta villa sr. João Ferreira de Carvalho.

**Noticias da Castanheira de Pera**

11-6-1912.

Consta que brevemente se começa a fazer o levantamento dos postes para a luz electrica. É um grande melhoramento com que vai ser dotada esta nossa localidade, devido certamente á energia e boa vontade do nosso amigo e patricio sr. dr. Manuel Diniz Henriques, grande capitalista e proprietario e muito digno e zeloso conservador da nossa comarca.

Esta-se procedendo á reparação

da grande fabrica dos Esconhaes, funcionando já alguns dos seus machinismos, entre elles, o do vapor que, de quando em vez, nos alegra já com o seu apito.

A fabrica dos Pereiros, que ha tempo foi devorada pelas chamas d'um violento incendio, tambem está quasi completamente reparada.

Recomeçaram ha dias os trabalhos no terreno expropriado para a estrada entre esta localidade e o Espinhal.

Correspondente.

**Sá Pessoa**

Está entre nós o nosso amigo Sá Pessoa, representante da casa Nunes de Carvalho & Companhia, de Lisboa.

Esteve n'esta villa o sr. Antonio Cabral, empregado Viajante da casa Brandão Cunha & C.<sup>a</sup> Limitada.

**Camara Municipal**

Alguns municipes foram ultimamente á secretaria da camara municipal examinar as contas da gerencia de 1911, que se encontram em reclamação.

Sabemos que d'esse exame resultaram motivos que vão originar a respectiva reclamação para a estação tutelar, alguns dos quaes provam a semcerimonia com que a actual commissão auctorizou o pagamento de certas verbas.

Para que se dê uma ideia d'aquella barafunda administrativa, basta que digamos que ha ordens de pagamento satisfeitas a alguns vereadores e auctorizadas por elles proprios!

O resto virá a seu tempo...

Esteve hontem em Figueiró o nosso amigo José Henriques Coelho, reverendo parcho da Graça.

**Delivrance**

Deu á luz uma interessante creança a esposa do nosso amigo José Rodrigues Valente.

Parabens.

**Alfredo Simões Pimenta**

Sahi hontem para Lisboa a tratar de assumptos politicos, o nosso director Alfredo Simões Pimenta.

**Papas e bofes...**

Era já noite cerrada,  
Dizia o Trabuco á mãe:  
— O Texugo e o Ameixas  
Não passam a noite bem!...

A sonhar co'o ministerio,  
O seu somno é amarissimo;  
Pois vêem quasi tombados  
O Paulino e o Verissimo...

De dia, com a lazeira,  
Andam todos cabisbaixos  
A pensar nos conceiristas,  
Almeidistas e capachos!

E de todo aborrecido  
Diz o Texugo ao Ameixas:  
— Vê lá se ha mais *alguem*  
A quem deitar as *faleixas*?!...

Não gostando da piada,  
Ameixas diz ao Texugo:  
— Os olhos tenho pisados  
De pranto que não enxugo!

Vendo esta carpideira,  
O Pardal poz a piar,  
O Alturas, muito triste,  
Esse poz-se a suspirar...

O Caimão da *pitadinha*,  
Furavidas, Pratilheiro,  
Cento e dez e o bom Tanço  
Desataram n'um berreiro!...

O Duçuras que é *gajão*  
Entre toda a fradalhada,  
Disse lá co'os seus botões:  
— Leve o diabo a caçada,

Que me importa o ministerio,  
O ministerio liró,  
Se o heide captivar  
Com o bello pão de ló?!...

Ganimedes.

**PRELO**

Vende-se um prelo manual em bom estado de conservação. Pode imprimir um jornal de grande formato. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**AURORA COMMERCIAL**

**Castanheira de Pera**

N'esta casa se encontra sempre um grande sortido em fazendas de lã, seda e algodão, miudezas, papelaria e mercearia.

Grande e variado sortido em bilhetes postaes illustrados.

Acaba de lhe chegar uma remessa de moveis, taes como: camas de ferro, para diversos preços, lavatorios, cadeiras, commodas, touca-doures, mezas de cabeceira, etc., etc.

Encarrega-se de mandar vir com toda a urgencia fogões e cofres de ferro.

Preços sem competencia.

O proprietario,

Manuel Henriques dos Santos Nascimento

**NOVA FABRICA DE CORTUMES**

Compra-se toda a qualidade de pelles e entrecasco de sobro e carvalho.

Dirigir a

Lopes & Godinho

Avellar

**PREÇOS CORRENTES NO ULTIMO**

**MERCADO D'ESTA VILLA**

Medida de 14 litros

Milho branco.....	460 e 480
Milho Amarello.....	440 e 460
Trigo.....	600 e 650
Centeio.....	450 e 500
Cevada.....	380
Feijão frade.....	800
Dilo branco.....	800 e 850
Grão.....	980
Batata.....	320 e 260
Sal.....	160 e 180
Ovos (duzia).....	130 e 140
Azeite, 10 litros....	2:500 e 2:600
Vinho, 20 litros....	900 e 1:000
Aguardente 20 litros....	3:000

Malas de viagem **VERÃO DE 1912** Louça sdiversas

**O "BARATEIRO DO POVO"**

É o estabelecimento que maior sortido tem e que mais barato vende.

**NOVIDADES! NOVIDADES! NOVIDADES!**

Saldos de chitas, saldos de lenços, saldos de franellas, saldos de brocados e de muitos outros tecidos.

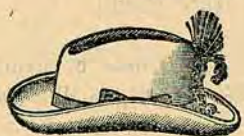
Este estabelecimento está a receber todos os dias as mais bellas novidades que o seu proprietario adquiriu nas principaes fabricas e armazens de Lisboa e Porto, onde fez compras colossaes, taes como chapéus de feltro e panamás para homem e creança, o que ha de maior novidade. Zephires, cassas, sombrinhas diversas para senhora; linda colleção de gravatas, o que se encontra de mais *chic*; cortes de colete, cortes de fato e todos os tecidos de verão.

Artigos de mercearia de primeira qualidade. Depositario de todos os productos da *Nutricia* de Lisboa.

O proprietario, **José Miguel Fernandes David**



# O BARATEIRO DO POVO



**Chapeus.** Acabam de chegar os ultimos modelos.

**Guarda-soes e sombrinhas, gravatas, punhos e collarinhos.**

Enorme sortido.

**CAMISARIA.** Chegou o que ha de mais chic em zephiros e engomadas.

Grande variedade de tecidos em que é sem duvida o que mais barato vende e o que maior sortido tem.

Para inverno e verão.

## Tripa Amburgueza

Nova de 1.<sup>a</sup> qualidade.  
Preços para revender  
Pedidos a esta casa

**Quereis tomar bom café?**

A titulo de experiencia compra uma pequena porção do que se vende n'este estabelecimento, e assim vos certificareis da verdade.

Kilo 800 reis

## CONSERVAS DE ESPINHO

Ha grande sortido d'estas maravilhosas conservas de todas as qualidades.

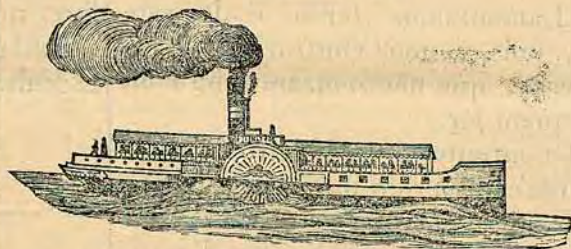


**Calçado**  
de feltro, chan-  
cas e tamancos  
para homem, se-  
nhora e crean-  
ças.

**Camisollas,**  
cobertores  
e peugas de lã.

**Tapetes**  
e diversos  
artigos, etc.

AGENTE DA  
*Companhia Indem-  
nisadora*



Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada  
CAPITAL SOCIAL : REALISADO :  
Rs. 1.000.000\$000 Rs. 100.000\$000

Seguros maritimos e terrestres  
Rua do Mousinho da Silveira 12 a 16  
PORTO

**NINGUEM COMPRE SEM PRIMEIRO EXAMINAR OS PREÇOS D'ESTA CASA**

O proprietario, **JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID** FIGUEIRO DOS VINHOS

## OFFICINA DE SERRALHERIA

DE

### Jeronymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, como grades, portões, nóras de todos os systemas, moinhos a aermotor, carruagens, etc., tudo por preços modicos.

Participa aos seus amigos e freguezes que, por contracto especial com uma das melhores casas n'este genero e que mais barato vende, fica tendo d'hoje em diante grande deposito de canellas de folha para lanificios e mais applicações, sendo a mais perfeita e a mais solida cujo preço em Figueiró, livre de transportes, é o seguinte:

Canela para trama, prato duplo reforçado.....	4\$150
» prato singelo .....	3\$950
» para Barbim, prato duplo	2\$950
» para barbim, prato singelo	2\$350

Estes preços são por cada milheiro.

Todas as vendas são feitas a prompto pagamento, tendo o freguez 2 % de desconto nas compras superiores a 30\$000 reis.

Na villa  
de **Pedrogam Grande**

Grande deposito de adubos  
chimicos

para todas as sementeiras

o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho.

Aos revendedores, preço da fabrica

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica- HENRY BACHOF- FEN & C.<sup>a</sup> — Lisboa, a quem os srs. consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario — com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã.

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

PEDROGAM GRANDE

**AO POVO D'ESTA REGIÃO**  
**VISITEM A MERCEARIA**  
**5 DE OUTUBRO**  
EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
Succursal da antiga casa dos **QUA-  
TIRO GLOBOS.**

O proprietario,  
*Benjamin Augusto Mendes*

## José Manoel Godinho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da **Companhia dos Tabacos de Portugal**

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Deposito de **Phosphoros**

CORRESPONDENTE:

CASAS BANCARIAS:

do Banco Commercial de Lisboa  
» Nacional Ultramarino  
» Alliança do Porto  
» Economia Portugueza  
» do Minho  
» Lisboa & Açores e das

Credit Franco Portugais  
José Henriques Totta & C.<sup>a</sup> Lisboa  
Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup> »  
J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto  
Pinto da Fonseca & Irmão »  
Borges & Irmão »

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz.

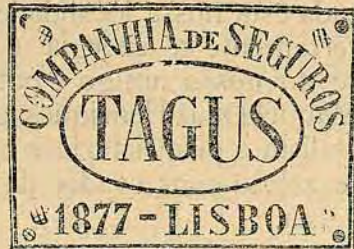
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.

Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Agencia de Seguros contra Fogo

Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilias, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

## ATTENÇÃO

Antonio Alves Callado, agente de varias Companhias, taes como Garantia do Porto, Portugal Previdente, de Lisboa nas que se encarrega de fazer todos os seguros de vida terrestre, sendo tambem agente da acreditada Companhia de Machinas Singer, cujas machinas vende a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos, bem como vende todas as peças soltas, oleo e agulhas encarregando-se de todos os concertos nas mesmas. Igualmente vende cofres á prova de fogo, fogões, camas de ferro e de madeira e outros moveis.

CASTANHEIRA DE PERA

## VENDE-SE

Madeira de Castanho, tirantes para Parreiras e tirantes para Casas e cama de forro.

Quem pretender dirija-se a

**João dos Santos Abreu**

Quinta das Lameiras

FIGUEIRO DOS VINHOS